



DIÁRIO DA REPÚBLICA

SUPLEMENTO

SUMÁRIO

**Presidência do Conselho de Ministros
e Ministério das Obras Públicas,
Transportes e Comunicações**

Despachos conjuntos 7532-(2)

**Ministério das Obras Públicas,
Transportes e Comunicações**

Gabinete do Ministro 7532-(3)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Despacho conjunto n.º 329-A/2005. — Nos termos do artigo 7.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro, a direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), órgão máximo de gestão do laboratório, é composto pelo presidente do LNEC e três vice-presidentes.

Tendo cessado a comissão de serviço do presidente do LNEC, e cessando automaticamente as comissões de serviço dos vice-presidentes, nos termos do artigo 7.º, n.º 7, do mencionado Decreto-Lei n.º 422/99, importa proceder à nomeação de nova direcção e, nomeadamente, dos vice-presidentes.

Assim:

1 — Nos termos conjugados do artigo 6.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 58/2005, de 4 de Março, e do artigo 7.º, n.ºs 2 e 3, do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro, são nomeados, em regime de comissão de serviço, para o cargo de vice-presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC):

- a) O engenheiro Carlos Alberto Brito Pina e o engenheiro Francisco José Gonçalves Guedes Carvalhal, investigadores-coordenadores do mesmo Laboratório, ao abrigo do disposto no artigo 7.º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro;
- b) O Prof. Doutor Pedro António Martins Mendes, ao abrigo do disposto no artigo 7.º, n.º 5, do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2005.

10 de Maio de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Mário Lino Soares Correia*.

ANEXO

Nota curricular

Francisco José Gonçalves Guedes Carvalhal.

Categoria: investigador-coordenador.

Nascido em 16 de Agosto de 1944.

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa, no ano de 1968.

Grau de *Master of Science* (MSc) em Sistemas de Controlo Automático, obtido em 1974, pelo Control Systems Centre da University of Manchester Institute of Science and Technology (UMIST), Manchester, Reino Unido; Dissertação submetida para obtenção do grau: «Simulation of seismic disturbances using adaptive control».

Grau de especialista pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), no domínio da Engenharia Mecânica, obtido em 1979. Tese submetida para obtenção do grau: «Controlo adaptativo na simulação de solicitações sísmicas».

Em Dezembro de 1987, prestou provas públicas para acesso à categoria de investigador-coordenador, tendo apresentado e defendido o programa de investigação subordinado ao tema «Engenharia de sistemas de controlo: contribuição para o desenvolvimento das suas aplicações na investigação em domínios da engenharia civil».

Áreas científicas e técnicas de interesse: concepção de sistemas mecânicos; servocontroladores; controlo adaptativo; instrumentação aplicada à engenharia civil.

Assistente no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (anos lectivos de 1968-1969 e 1969-1970).

Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (Outubro de 1973 a Novembro de 1974).

Membro da Ordem dos Engenheiros.

Membro da Associação Portuguesa de Controlo Automático.

Membro do conselho científico da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal de 1985 a 2000.

Admitido no LNEC, em 1968, com a categoria de estagiário para especialista, tendo sido colocado na Divisão de Estudo e Construção de Aparelhagem.

Em 1979, após ter obtido o grau de especialista pelo LNEC, ascendeu à categoria de investigador auxiliar.

Em 1984, após concurso documental, ascendeu à categoria de investigador principal.

Em 1988, após concurso com provas públicas, ascendeu à categoria de investigador-coordenador.

Responsável do grupo de estudos de mecânica do Centro de Projecto e Construção de Equipamento do LNEC (1980-1997).

Chefe do Centro de Projecto e Construção de Equipamento do LNEC (1992-2002).

Director do Centro de Instrumentação Científica do LNEC, desde 2003.

A actividade científica e técnica desenvolvida ao longo da sua carreira de investigação no LNEC centrou-se, fundamentalmente, no estudo, desenvolvimento e exploração de instrumentação científica aplicável à engenharia civil, envolvendo duas áreas principais: a concepção de mecanismos e de outros sistemas mecânicos e os sistemas de controlo. É autor ou co-autor de mais de 50 publicações científicas e técnicas, incluindo relatórios. Nos últimos anos, a actividade predominante inseriu-se no âmbito da gestão de ciência e tecnologia.

Nota curricular

Nome: Carlos Alberto Brito Pina.

Local e data de nascimento: Moçambique, 8 de Fevereiro de 1954.

Categoria: investigador-coordenador do LNEC.

Licenciatura: Engenharia Civil, ramo de Estruturas, no IST no ano de 1977.

Tese: *Modelos de Elementos Finitos para Estudos de Barragens de Betão. Cenários Correntes e de Rotura*, no INEC, em 1988.

Programa investigação: *A Análise Estrutural no Controlo de Segurança de Barragens de Betão*, no LNEC, em 2000.

Associações científicas:

AE — Academia da Engenharia;

OE — Ordem dos Engenheiros;

APMTAC — Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional;

APAET — Associação Portuguesa de Análise Experimental de Tensões.

Temas científicos — barragens de betão; métodos numéricos; modelação física; modelação do comportamento do betão; observação de estruturas; engenharia sísmica.

Outros dados curriculares:

Vice-presidente do LNEC (2002);

Director do Departamento de Barragens e Betão do LNEC (2002); Chefe do Núcleo de Estudos Especiais e Dimensionamento Experimental do Departamento de Barragens do LNEC de 1988 a 2002;

Professor catedrático convidado do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do Instituto Superior Técnico;

Membro da Comissão Portuguesa das Grandes Barragens;

Membro da Comissão de Segurança de Barragens;

Membro da Subcomissão para Revisão do Regulamento Português de Segurança de Barragens do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes;

Membro da Comissão dos Eurocódigos Estruturais do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes;

Vice-presidente da Comissão Técnica Portuguesa do IPQ CT 115 — Eurocódigos Estruturais;

Membro do Conselho Consultivo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;

Membro do Comité do ECCOMAS (European Community on Computational Methods in Applied Sciences) para as actividades de ligação à indústria (ECILA);

Membro do Technical Committee on Dam Surveillance da ICOLD (International Commission On Large Dams);

Prémio Manuel Rocha, 1989; Prémio Cruz Azevedo, 1996; Prémio Ferry Borges, 1998 e 2000;

Autor ou co-autor de cerca de 100 artigos publicados em revistas, congressos, simpósios e conferências nacionais e internacionais, de uma tese de especialista e de um programa de investigação para concurso de investigador-coordenador.

Nota curricular

Nome: Pedro António Martins Mendes.

Data de nascimento: 6 de Maio de 1962.

Situação profissional: professor associado do Instituto Superior Técnico (IST).

Graus académicos:

Licenciatura em Engenharia Civil — ramo de Estruturas, IST, 1985;

Mestrado em Engenharia de Estruturas, IST, 1989;

Doutoramento em Engenharia Civil, IST, 1994;

Agregação em Engenharia Civil, IST, 2004.

Associações profissionais:

Membro sénior da Ordem dos Engenheiros, com o título de especialista em estruturas;

Membro do Grupo Português de Engenharia de Estruturas (GPEE) da Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica

(SPES) e da International Association for Bridge and Structural Engineering (IABSE):

Actividade de ensino:

Leccionou nas seguintes disciplinas da licenciatura em Engenharia Civil do IST: Estática, Mecânica Aplicada à Engenharia Civil I e II, Resistência de Materiais I e II, Análise de Estruturas I e II, Betão Armado e Pré-Esforçado I e II, Dimensionamento de Estruturas e Estruturas Especiais e Fundações; Leccionou nas seguintes disciplinas do mestrado em Engenharia de Estruturas do IST: Pontes, Estruturas Metálicas e Análise Experimental e Observação de Estruturas; Elaborou sete documentos didácticos para suporte às disciplinas leccionadas no IST e participou na leccionação de 10 acções de formação profissional.

Actividade de investigação:

Dissertação de mestrado: *Acção Térmica Diferencial em Pontos de Betão* (1989).
Tese de doutoramento: *Modelação Numérica do Comportamento Aerodinâmico de Estruturas Esbeltas* (1994).
Autor de 12 artigos publicados em revistas científicas, 9 dos quais em revistas internacionais, e de diversas comunicações apresentadas em reuniões científicas;
Orientador científico em quatro dissertações de mestrado (uma das quais como co-orientador) e de um doutoramento em curso.

Actividade de gestão:

Presidente-adjunto para os Assuntos Administrativos do IST entre 5 de Janeiro de 2001 e 30 de Junho de 2002;
Vice-presidente da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia entre 1 de Julho de 2002 e 1 de Julho de 2003.
Gestor do POCTI — Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação entre 2 de Julho de 2003 e 27 de Janeiro de 2004.
Vice-presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil desde 28 de Janeiro de 2004.

Actividade de consultoria — no âmbito de actividade de consultoria enquadrada no IST esteve envolvido na elaboração de 112 relatórios técnicos repartidos por vários domínios, em particular a análise dos efeitos da acção térmica, da acção do vento ou da acção sísmica em estruturas, bem como trabalhos relativos a ensaios de carga e a efeitos diferidos em pontes de betão armado pré-esforçado.

Restante actividade profissional:

Foi responsável pelo projecto de estabilidade de três edifícios; Na qualidade de colaborador de um gabinete de engenharia, participou no projecto de diversos edifícios e obras de arte (1989-1990).

Despacho conjunto n.º 329-B/2005. — Nos termos do artigo 7.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro, a direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), órgão máximo de gestão do Laboratório, é composta pelo presidente do LNEC e três vice-presidentes.

Ora, tendo cessado a comissão de serviço do presidente do LNEC e cessando automaticamente as comissões de serviço dos vice-presidentes, nos termos do artigo 7.º, n.º 7, do mencionado Decreto-Lei n.º 422/99, importa proceder à nomeação de nova direcção e, nomeadamente, do seu presidente.

Assim:

1 — Nos termos conjugados dos artigos 5.º, n.º 2, e 7.º, n.º 2, ambos do Decreto-Lei n.º 422/99, de 21 de Outubro, bem como dos artigos 18.º e 19.º, n.º 1, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de comissão de serviço, para o cargo de presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) o engenheiro Carlos Alberto Matias Ramos, investigador-coordenador do mesmo Laboratório.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2005.

28 de Abril de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Mário Lino Soares Correia*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Carlos Alberto Matias Ramos.

Categoria — investigador-coordenador do LNEC.

Licenciatura — Engenharia Civil, na FEUP, no ano de 1969.

Tese para especialista do LNEC — Macroturbulência de Escoamentos Cruzados em Estruturas de Dissipação de Energia, LNEC, 1979.
Programa de Investigação — Acções Hidrodinâmicas em Estruturas de Dissipação de Energia, LNEC, 1989.

Outros dados curriculares:

Estagiário para especialista do LNEC (1969-1979);

Grau de especialista em estruturas hidráulicas pelo LNEC em 1979;

Investigador principal do LNEC em 1984;

Investigador-coordenador do LNEC em 1988;

Chefe do Núcleo de Hidráulica de Estruturas do LNEC (1990-2000);

Director do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC (2000-2003);

Vice-presidente do LNEC (2002-2005);

Membro efectivo da Academia de Engenharia, da Subcomissão dos Regulamentos de Segurança de Barragens do CSOPT e da Comissão Portuguesa de Grandes Barragens (desde 1998);

Membro eleito do Comité de Hidráulica da Comissão Internacional de Grandes Barragens (ICOLD);

Autor ou co-autor de diversos relatórios, notas técnicas e pareceres elaborados no âmbito da actividade do LNEC e de 68 artigos publicados em revistas, congressos, simpósios e conferências nacionais e internacionais, de cinco memórias técnicas, de uma tese de especialista e de um programa de investigação para concurso de investigador-coordenador;

É co-autor do livro *Dam Break Flood Risk Management in Portugal*, 2003, e autor do livro *Drenagem em Infra-Estruturas de Transportes e Hidráulica de Pontes*, 2005.

Professor convidado em cursos de mestrado em Portugal e em cursos de especialização em Espanha — responsável no IST da cadeira Projecto de Drenagem em Infra-Estruturas de Transportes do mestrado de Transportes;

Orientou diversos trabalhos de investigação, que incluem a co-orientação de dissertações de mestrados e de cinco teses de doutoramento;

Na actividade de consultoria, destaca-se a participação e orientação em diversos estudos e projectos de várias obras hidráulicas, quer em Portugal quer no estrangeiro, participando como projectista e coordenador em vários projectos relacionados com a hidráulica industrial, com a drenagem de águas superficiais, com a hidráulica fluvial e com barragens, na parte referente à concepção, dimensionamento e projecto dos órgãos de segurança e de exploração e com o planeamento de recursos hídricos, num total de cerca de 70 estudos e projectos;

Os seus interesses profissionais cobrem um largo espectro de temas nos domínios da mecânica dos fluidos, hidráulica de estruturas, hidráulica fluvial e planeamento e gestão de recursos hídricos.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 10 879-A/2005 (2.ª série). — Na sequência da nomeação do engenheiro Carlos Alberto Matias Ramos para o cargo de presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e dos engenheiros Francisco José Gonçalves Guedes Carvalho e Carlos Alberto Brito Pina bem como do Professor Pedro António Martins Mendes para os três cargos de vice-presidente e membros da direcção, cumpre agora delegar, no presidente do LNEC e na respectiva direcção, um conjunto de competências que permitam a necessária eficácia e eficiência no tratamento de algumas matérias inerentes à gestão corrente do LNEC.

Assim:

1 — Nos termos do n.º 4 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril, que aprova a Lei Orgânica do XVII Governo Constitucional, e do n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, delegeo no presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), engenheiro Carlos Alberto Matias Ramos, a competência para a prática dos seguintes actos:

1.1 — Conferir posse aos dirigentes por mim nomeados, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro;

1.2 — Aprovar os programas das provas de conhecimento a que se refere o n.º 3 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;

1.3 — Autorizar a prestação e pagamento de trabalho em dia de descanso semanal, descanso complementar e feriados, prevista no n.º 5 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto;

1.4 — Autorizar o regime especial de trabalho a tempo parcial e o regime da semana de trabalho de quatro dias, previstos, respectivamente, no n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 324/99, de 18 de Agosto, e no n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 325/99, de 18 de Agosto;

1.5 — Autorizar, nas condições previstas na alínea *d*) do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto, a prestação e pagamento de trabalho extraordinário para além dos limites estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 daquele preceito legal, sem contudo exceder um terço do vencimento mensal, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º do mesmo diploma;

1.6 — Conceder licenças sem vencimento até um ano, ou de longa duração, bem como o regresso à actividade, nos termos dos artigos 72.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 117/99, de 11 de Agosto;

1.7 — Atribuir prémios e fixar os seus montantes, nos termos do disposto nos respectivos regulamentos;

1.8 — Conceder aos funcionários e agentes do LNEC a equiparação a bolsheiro no País e fora do País, fixando a respectiva duração, con-

dições e termos, de acordo com o disposto nos Decretos-Leis n.ºs 272/88, de 3 de Agosto, e 282/89, de 23 de Agosto.

2 — Nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, delegeo na direcção do LNEC a competência para a prática dos seguintes actos:

2.1 — Autorizar a realização de despesas com locação e aquisição de bens e serviços, nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, até ao montante de € 400 000;

2.2 — Proceder, na celebração de contratos de aquisição de bens e serviços, nos termos do n.º 2 do artigo 79.º do citado Decreto-Lei n.º 197/99, à escolha prévia do tipo de procedimento, de acordo com o disposto na alínea *b*) do n.º 3 do artigo 81.º, na alínea *a*) do artigo 84.º, no artigo 85.º e nas alíneas *c*) a *g*) do n.º 1 do artigo 86.º, todos do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, quando o valor do contrato for inferior a € 300 000;

2.3 — Autorizar a realização de despesas com seguros, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2005, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados.

29 de Abril de 2005. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Mário Lino Soares Correia*.



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8815/85

ISSN 0870-9963

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO (IVA INCLUÍDO 5%)

€ 0,20



Diário da República Electrónico: Endereço Internet: <http://www.dre.pt>
Correio electrónico: dre@incm.pt • Linha azul: 808 200 110 • Fax: 21 394 57 50



INCM

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.

LIVRARIAS

- Loja do Cidadão (Aveiro) Rua de Orlando Oliveira, 41 e 47 — 3800-040 Aveiro
Forca Vouga
Telef. 23 440 58 49 Fax 23 440 58 64
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000-173 Coimbra
Telef. 23 985 64 00 Fax 23 985 64 16
- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250-100 Lisboa
Telef. 21 394 57 00 Fax 21 394 57 58 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050-148 Lisboa
Telef. 21 330 17 00 Fax 21 330 17 07 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa
Telef. 21 383 58 00 Fax 21 383 58 34
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000-136 Lisboa
Telef. 21 781 07 00 Fax 21 781 07 95 Metro — Saldanha
- Rua das Portas de Santo Antão, 2-2/A — 1150-268 Lisboa
Telefs. 21 324 04 07/8 Fax 21 324 04 09 Metro — Rossio
- Loja do Cidadão (Lisboa) Rua de Abranches Ferrão, 10 — 1600-001 Lisboa
Telef. 21 723 13 70 Fax 21 723 13 71 Metro — Laranjeiras
- Avenida de Roma, 1 — 1000-260 Lisboa
Telef. 21 840 10 24 Fax 21 840 09 61
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050-294 Porto
Telef. 22 339 58 20 Fax 22 339 58 23
- Loja do Cidadão (Porto) Avenida de Fernão Magalhães, 1862 — 4350-158 Porto
Telef. 22 557 19 27 Fax 22 557 19 29